

Preparação Estética de Animais para Eventos

POR ANTÔNIO CORREIA
ACL



Animal corretamente parado com cauda bem preparada



Exemplo de pentear morrilho



Terço posterior penteado e tosquiado de forma a acentuar a largura e comprimento

Na preparação estética de animais para eventos, quer sejam eles destinados a exposição ou concurso, é muito importante que o criador/apresentador tenha em consideração alguns aspetos que favorecerão o objetivo da participação.

Destacam-se alguns aspetos relevantes na preparação de animais para um evento, com o objetivo de embelezar de uma maneira sóbria os animais aumentando assim o nível de profissionalismo na apresentação num concurso ou numa exposição.

NÍVEL DE AMANSIA DOS ANIMAIS

É fundamental garantir que os animais estão mansos para o evento em questão, nomeadamente que:

- Estão calmos na presença do tratador, dos outros animais e do público;
- Arreatam corretamente, sem tentar fugir;
- Param de forma solícita e conseguem manter a posição;
- Permitem ser lavados e escovados.

LIMPEZA/BANHO

Para que o pêlo dos animais permita ser tosquiado e penteado tem obrigatoriamente que estar bem limpo e solto. Isto implica lavar os animais com um champô indicado para o efeito

que pode facilmente ser adquirido em lojas da especialidade, devendo sempre escolher um produto com pH neutro.

O local onde se pretende lavar os animais deve ser alvo de alguma atenção, sendo ideal um sítio abrigado de correntes de ar e pouco exposto a ventos, com algum desnível para não acumular a água do banho e com um piso que não escorregue.

Deve existir um ponto fixo para amarrar o animal, sempre pela corda do cabeção e nunca pela corda de arganél no caso dos machos. Este ponto fixo deve estar ligeiramente alto e os animais devem ser amarrados com a corda curta mas com um nó fácil de desatar.

O tratador deve ser sempre portador de um canivete afiado para que se for necessário cortar a prisão o consiga fazer rapidamente.

O animal deve ser molhado progressivamente, de baixo para cima, com uma mangueira com alguma pressão e o excesso de sujidade deve ser retirado enquanto se molha, com uma cardôa ou escova de pêlo duro.

Quando já não houver sujidade

“O objetivo é embelezar de uma maneira sóbria os animais, aumentando assim o nível de profissionalismo na apresentação.”

que impeça a aplicação do champô este deve ser espalhado de forma uniforme pelo corpo do animal e o pêlo esfregado até que se produza bastante espuma. Esta operação deve ser repetida até que a água que retira a espuma não escorra suja. Após a remoção da espuma, os animais devem ser escorridos com uma raspadeira para facilitar a secagem do pêlo.

As raspadeiras que se encontram à venda destinam-se normalmente a cavalos, devendo ter em atenção as duas faces da raspadeira e nos animais mais sensíveis, retirar o excesso de água com a parte lisa primeiro, exercendo alguma pressão e só depois passar com cuidado a parte dentada, destinada a abrir o pêlo.

Caso exista a possibilidade de recorrer a um secador potente esta opção é favorável já que deste modo se consegue dar um aspeto mais volumoso ao pêlo (atenção ao local onde se realiza esta operação evitando o local da lavagem com água acumulada junto às patas do animal). Se não for possível, deve-se aguardar que os animais sequem naturalmente, num local abrigado do vento e do frio. Quando o pêlo se

apresentar completamente seco pode-se começar a avaliar como pentear e o que tosquiar.

PENTEAR E TOSQUIAR

A forma como se penteia e como se tosquia não têm como único objetivo o embelezamento os animais. Estes processos permitem colocar em destaque os pontos fortes e eventualmente disfarçar algumas características morfológicas menos boas.

Primeiro é necessário identificar essas características, com sentido crítico, como se estivesse a ser submetido a avaliação num concurso. Quando se definir o que há a destacar ou a disfarçar é necessário, conjugando a escovagem com o corte (tosquia) intervir nesses pontos.

Com os pentes e escovas consegue-se evidenciar e aumentar o volume. Por exemplo toda a zona do ventre e costela do animal deve ser penteada de baixo para cima, contra o correr do pêlo, até à linha do dorso.

Em raças de carne como a Limousine, deve-se dar especial atenção ao terço posterior do animal. Observan-

do a traseira do animal a forma correta de pentear será puxar a pelagem do interior das pernas para fora, desde o curvilhão até aos trocânteres, evidenciando a largura da nádega dos animais.

A tosquia da cauda pode ajudar a dar destaque ao volume da traseira ou a corrigir o arredondamento de perfil. Os pêlos da cauda em animais com pouco arredondamento não devem ser completamente tosquiados, devendo ir acertando e acentuando a redondez com uma tesoura.

Em animais com uma nádega redonda, a cauda pode ser tosquiada aproximadamente um palmo acima da borla, até à base de inserção, destacando o arredondamento e o comprimento da nádega.

Quando os animais são muito redondos de nádega mas têm um fraco comprimento de nádega pode-se optar por não chamar a atenção para o comprimento da nádega e evidenciar de uma forma menos usual a largura e arredondamento, tosquiando apenas o troço de cauda que corresponde ao meio da nádega. Pode-se ainda evidenciar a largura e comprimento de nádega

MANEIO GERAL



Exemplos de cauda tufada

fundidade dos animais. A tosquia da barbela pode chamar a atenção para a largura de peito dos animais.

Nos machos os pêlos da bragada devem estar cortados à tesoura. Esta operação deve ser realizada com bastante cuidado pois,

ga tosquiando um retângulo por baixo da cauda dos animais.

Os pêlos da ponta da cauda ou borla devem ser bem lavados e penteados, apresentando um aspeto solto ou tufado, conforme o que se pretende. A tosquia do ventre e esterno dos animais deve ser evitada uma vez que o volume do pêlo destas zonas salienta a pro-

para além de ser uma zona muito sensível dos animais, o tratador está numa posição muito vulnerável.

Ao contrário de outras raças em que a cabeça e o testuz do animal é completamente tosquiado, na raça Limousine, os pêlos e a ondulação não se tosquam devendo ser apenas lavados e escovados.

Nos machos pode-se chamar a atenção para o pescoço e morrilho tosquiando uma forma retangular desde a base do pescoço até perto das orelhas.

Em animais em que a ligação do dorso ao entre espáduas não é harmoniosa pode-se pentear a zona onde é mais notória essa desigualdade, dando mais volume ao pêlo.

Os pêlos das orelhas devem ser acertados também à tesoura para que sejam visíveis as marcas auriculares, devendo esta operação ser realizada com o máximo de cuidado.

Os membros dos animais Limousine por norma não têm muito pêlo, mas se for o caso deve-se proceder apenas a pequenos cortes corretivos à tesoura, sempre tentando evidenciar a finura de osso da raça.

Para acabar, e como retoque, pode-se recorrer a abrillantadores de pêlo ou mesmo fixadores, como laca para humanos ou abrillantadores para cavalos. ■



FERTIPRADO
O gado merece, a terra agradece



Misturas de sementes biodiversas



www.fertiprado.com

Pastagens e Forragens ricas em proteína, energia e com elevada digestibilidade (+351) 245 569 000

Tecnologias reprodutivas



humeco

productos veterinarios

ECM

Medria
ELEVAGE



Ultra-sonografias



Monitorização



DNA Identificação

Consorcio Mercantil de Huesca S.L.
Calle de la Mecánica Nº11 22006 Huesca Espanha
Tel. +34 974 231 165 mail: humeco@humeco.net

O nosso catálogo



www.humeco.net

Manuel Pacheco Martinho & Daniel Pacheco



JACKPOT



FIDALGO

Venda de Reprodutores Seleccionados
2º MELHOR CRIADOR: 2000-2002/2005-2007/2010-2015

Casa Nova da Alcaria
Zambujeira do Mar - Odemira
djcpacheco1@gmail.com
TLM: 964788995



COVAL DO CASCO
SOCIEDADE AGRÍCOLA LDA.

CRIADOR SELECCIONADOR LIMOUSINE

covaldocasco@gmail.com
965642453 / 0034 689022635
Santo Aleixo, Monforte